

Clube de Teatro da Física: o que acontece quando a ciência e a arte trabalham juntas?

Cilaine Verônica Teixeira¹; Rossana Perdomini Della Costa Vellozo²

¹Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – IF / UFRGS)

²Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAGED / UFRG

E-mail: cilaineteix@if.ufrgs.br

O projeto assumiu o desafio de constituir um grupo de teatro ao abordar o centenário da mecânica quântica como tema de uma peça teatral, realizando a montagem do espetáculo “Contos Quânticos” no ano de 2025.

O objetivo é trabalhar temas científicos junto com a linguagem teatral. A justificativa está no fato de que, ainda que com as tecnologias haja mais acesso à informação, veiculam-se informações deturpadas e o uso indevido de termos científicos. A preocupação inicial era a descredibilização da ciência e a desinformação. Ao mesmo tempo, o trabalho com o teatro poderia proporcionar aos estudantes em formação uma experiência estética que ampliasse os seus horizontes sobre o conhecimento e o ser humano.

Seguindo as diretrizes da Resolução 07/2018¹ e com objetivo na inter-relação da universidade com as escolas de educação básica, o foco da ação voltou-se aos estudantes, para que jovens do ensino médio possam ter acesso ao conhecimento

sobre a ciência e sua importância, ao mesmo tempo em que também tenham referência do teatro como atividade cultural.

Um duplo ganho é observado: por um lado, os estudantes e professores de ensino médio podem interagir com a peça “Contos Quânticos”, montada pelo Clube de Teatro da Física, no sistema de criação coletiva - isto é, podem ajudar a recriar as cenas e compartilhar as suas percepções após a apresentação -, por outro lado, os estudantes de graduação desenvolvem a comunicação e a expressividade oral e corporal, a sua desenvoltura como futuros profissionais e a interação com o contexto escolar. Além disto, é possível perceber que o teatro promove a integração entre os graduandos a partir da criação colaborativa do espetáculo.

Estudantes de todos os cursos de graduação e pós-graduação são bem-vindos a participar do grupo; os encontros são semanais. Na montagem de “Contos Quânticos” participam estudantes de Bacharelado e Licenciatura em Física, Bacharelado em Física com ênfase em Astrofísica, Engenharia Física, Biologia e Licenciatura em Teatro.

1. Resolução 07/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do MEC.

Inicialmente, foi preparado material sobre o surgimento e os princípios básicos da mecânica quântica, que foi apresentado e discutido com exemplos lúdicos para que todos os integrantes pudessem entender as ideias básicas deste conceito. Foram desenvolvidos textos sobre a evolução da ciência, que foram lidos e discutidos no grupo. Paralelamente, todos os participantes do grupo pesquisaram materiais e vídeos de divulgação que se valem inapropriadamente do nome da ciência e de termos científicos.



Figura 1 – Clube de Teatro da Física na premiação do Salão de Extensão da UFRGS 2025.

Fonte: Autores, 2025.

Foram realizados exercícios e jogos de concentração, integração, reconhecimento espacial, expressão corporal e exercícios de voz, bem como, a partir das discussões realizadas, foram feitos exercícios e improvisações. A dramaturgia também foi construída gradualmente e será abordada em um outro artigo. Aos poucos os exercícios cênicos foram convergindo ao preparo das cenas e dos personagens.

O projeto iniciou em outubro de 2024, com cinco alunos de graduação e um de pós-graduação. Em dezembro apresentamos duas cenas na cerimônia de encerramento do ano no Instituto de Física (UFRGS). A aceitação do público foi notória, despertou o interesse de outros alunos e em 2025 tivemos a participação de dezesseis alunos de graduação, incluindo um estagiário e uma bolsista. A preparação completa do espetáculo ocorreu de março a setembro de 2025. Durante o processo, apresentamos uma cena em forma de esquete no UFRGS Portas Abertas 2025, com público estimado de 50 pessoas, dividido em duas sessões. As apresentações realizadas até o momento estão listadas na Tabela 1, juntamente com a estimativa de público presente. Cada apresentação foi seguida de debate com o público, o qual se manifestou

sobre a compreensão, dúvidas e sugestões para melhorar a clareza do espetáculo, o qual é sempre revisitado e aprimorado. Além do diálogo, o público das escolas foi convidado a responder um questionário não obrigatório. Dos respondentes, 85% disseram que aprenderam algo sobre a mecânica quântica e 71% afirmaram que gostariam de ver peças de teatro em suas aulas de ciências. As respostas foram muito positivas, como, por exemplo: “um conhecimento, mesmo o mais complicado que seja, pode sim ser expressado e explicado de uma forma leve e simples, o qual fará a compreensão de tudo”.

Local	Evento	Público estimado
IF – SEAD – UFRGS	Encerramento do ano 2024	150
IF – Anfiteatro Antônio Cabral	UFRGS Portas Abertas 2025	50
EE Walter Jobim	Ensaio aberto	50
Biblioteca Pública Estadual	Feira Multicultura 2025	20
IF – SEAD – UFRGS	X EEEFis RS	30
Casa Baka	Projeto TCC Preservação do Pampa	15
Anfiteatro – Geociências – UFRGS	Semana Acadêmica da Química – 2025	30
Dall'Onder Hotel – Bento Gonçalves	XXI Simpósio Brasileiro de Química Teórica	40
IE Flores da Cunha	Apresentação aos alunos	70
Colégio La Salle Caxias	Apresentação aos alunos	60

Tabela 1 – Relação das apresentações do espetáculo no primeiro ano de projeto.

Além do impacto positivo nos alunos de ensino médio, a contribuição com a formação dos alunos de graduação foi notável. No início do projeto, a grande maioria apresentava grande timidez para se comunicar. Durante o desenvolvimento do trabalho, e especialmente após o início das apresentações do espetáculo, houve um grande envolvimento de todos, trabalho cooperativo e iniciativa de propostas para o bom funcionamento do coletivo. Também foi possível acompanhar o desenvolvimento da capacidade de comunicação dos trabalhos acadêmicos por parte dos alunos. O envolvimento de todos resultou na preparação de um segundo espetáculo como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de uma das integrantes do

grupo (MELLO, 2025). A união da ciência com a arte mostrou-se uma ferramenta poderosa para despertar o interesse do público pelos tópicos científicos e pela própria arte, provando a importância da interdisciplinaridade e gerando um espaço de criação, de cooperação e acolhimento, em um espaço de convivência criativa, saudável e acolhedora (Figura 1).

Agradecimentos

As autoras agradecem a participação e colaboração do TAE José Francisco Flores, pelo suporte, ideias e encorajamento; e ao prof. Nathan Willig Lima pelos questionários, discussões e encorajamento. ◀

Referências

MELLO, A. *Pampa através de outras lentes: uso de fotografia e outras modalidades artísticas para divulgação científica de questões de conservação e biodiversidade do bioma pampa*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025.